# A pedagogia inclusiva e eu (e a minha escola)

Exercício: A pedagogia inclusiva e eu (e a minha escola, os meus colegas e os meus alunos)

## **Objetivo:** Descobrir até que ponto é (e a sua escola) inclusivo e inspirar-se para dar o próximo passo no sentido de ensinar todos os alunos.

## **Investimento de tempo:** 2 horas

## **Pessoas envolvidas:** Equipa escolar (ou comunidade profissional de aprendizagem na escola) e/ou profissionais de educação individuais.

## Instruções

Comece por ler o nosso resumo da pedagogia inclusiva. Lani Florian é uma das fundadoras da pedagogia inclusiva e descreve a pedagogia inclusiva como "Ao adotar o pressuposto de que a diferença é normal, todos os professores partilham a responsabilidade e são considerados competentes para ensinar todos os alunos". Traduzimos isto em três frases-chave:

- Sim, eles conseguem: eles são os alunos, aprendizes ou estudantes

- Sim, eu consigo: Eu sou o professor ou o profissional da educação

- Sim, nós conseguimos: nós sendo toda a equipa da escola, ou seja, você e os seus colegas

Em seguida, observem a vossa escola e anotem o que veem, fazem ou pensam que pode ser relacionado com uma das frases-chave. Pode fazer isto individualmente, como preparação para uma discussão em grupo ou em grupo com a sua equipa. A observação da escola pode envolver:

* Andar de um lado para o outro, entrar e sair das aulas enquanto o dia escolar se desenrola à sua volta.
* Observar a prática de ensino de um ou mais colegas durante um curto período de tempo.
* Imagine que está a receber convidados na sua escola e lhes mostra a escola, o que é que eles veriam? (Ou receber convidados reais)
* Ver todo o tipo de materiais:
  + Preparação de aulas;
  + O que está afixado nas paredes das salas de aula e dos corredores;
  + Trabalhos dos alunos;
  + Tarefas e trabalhos de casa.

- Pense em todos os hábitos escolares, coisas que se tornam visíveis depois de estar na sua escola durante algum tempo.

- Pergunte a um (grupo de) aluno(s) sobre a escola, como é que se sentem aqui? O que é que eles acham do ensino e da aprendizagem?

* …

Agora, coloque o referencial da pedagogia inclusiva e as suas observações lado a lado. Utilize o referencial como uma lente para olhar para a sua realidade. Como é que as suas observações se relacionam com o referencial da pedagogia inclusiva?

No final do exercício, reserve algum tempo para refletir. Pode fazê-lo imediatamente após a realização do exercício, ou dar algum tempo para que o exercício seja absorvido. Aconselhamos a planear esta reflexão o mais tardar uma semana após a realização do exercício. Algumas perguntas de reflexão podem ajudar:

- O que é que se destacou durante este exercício? O que é que o surpreendeu?

- Onde é que vê a pedagogia inclusiva já incorporada na sua prática diária?

- Que parte do quadro da pedagogia inclusiva (ou do resumo) o faz sentir-se entusiasmado para dar o próximo passo na sua prática inclusiva?

- Qual seria o seu próximo passo na sua prática inclusiva? O que ou quem o poderia ajudar a dar esse próximo passo?

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Pedagogia inclusiva | O que viste/fizeste/pensaste? | Como é que isto se relaciona com a pedagogia inclusiva? |
| **Sim, eles conseguem** | | |
| Se as condições e as relações forem corretas, todos os meus alunos podem e querem aprender e desenvolver-se, tenho fé neles.  Ensino alunos individuais reais, e não apenas alunos imaginados que posso agrupar em alunos de topo, intermédios e inferiores. Vejo a sua aprendizagem como complexa e o seu desenvolvimento como algo em constante crescimento.  Atrevo-me a correr riscos nas minhas aulas e no meu ensino, o que permite, entre outras coisas, que os alunos me surpreendam. O meu ensino não é rígido ou previsível.  Vejo qualquer comportamento como parte do desenvolvimento dos alunos, o seu comportamento é um reflexo da fase de desenvolvimento em que se encontram. Mostrar um comportamento indesejado não torna um aluno "mau" ou "horrível". |  |  |
|  |  |
| **Sim, eu consigo** | | |
| Todos os alunos são da minha responsabilidade e eu sou capaz de os ensinar.  Encaro os desafios como oportunidades de aprendizagem.  Continuarei a aprender como profissional. O próprio ato de ensinar é uma oportunidade de aprendizagem. Posso refletir sobre ele e falar sobre ele com os meus colegas.  Não sou apenas um professor, sou também um aprendiz e os meus alunos são os meus professores. |  |  |
|  |  |
| **Sim, nós conseguimos** | | |
| A porta da minha sala de aula está aberta para os outros, desta forma eu e os meus colegas podemos aprender juntos. Através de diálogos, refletimos sobre as respostas dos nossos alunos ao nosso ensino e sobre o que essas respostas representam.  Na nossa escola, trabalhamos ativamente numa cultura de respeito pela diferença, através de uma colaboração contínua.  Invisto ativamente em ligações com as pessoas que rodeiam os meus alunos, como outros funcionários da escola, pais e parceiros externos. |  |  |
|  |  |